



**Universidad de Salamanca**  
**V Coloquio Internacional de**  
**Ciencias de la Documentación**



**«Sociedad de la Información e Información para la Sociedad»**

Salamanca, 4 y 5 de noviembre de 2004

**As novas tecnologias da informação aplicadas à inclusão social: o setor Braille da Biblioteca Central da Universidade de Uberaba e o atendimento aos portadores de deficiência visual**

Márcia Maria Palhares  
marcia.palhares@uniube.br

Rosemar Rosa  
rosemar.rosa@uniube.br

Universidade de Uberaba

***Para entender o contexto:***

A Universidade de Uberaba é uma instituição de ensino superior, de caráter privado, sediada em Uberaba, Estado de Minas Gerais, Brasil.

A trajetória da Universidade de Uberaba teve início em 1947, quando foi criada a Faculdade de Odontologia do Triângulo Mineiro. A Instituição passou por duas mudanças em sua estrutura até o seu reconhecimento pelo MEC como Universidade, em 1998. Hoje, a Universidade de Uberaba mantém dois campus (Uberaba e Uberlândia), com mais de 30 cursos de graduação. Oferece também cursos tecnológicos e seqüenciais de formação superior em dois anos, além de um mestrado em Educação: Formação de Professores e especializações em diversas áreas.

Tem como mantenedora a Sociedade Educacional Uberabense, sociedade civil educacional, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, que tem por fim manter estabelecimentos de ensino em suas várias modalidades e graus, e prestar assistência à infância e juventude. A filantropia é exercida

através de prestação de serviços gratuitos de atendimento comunitário na área da saúde e na área jurídica, e da concessão de bolsas de estudos aos alunos da universidade.

A administração da Universidade de Uberaba entende que a instituição deve estruturar-se e organizar-se de forma a responder aos apelos da sociedade, e, especialmente, os decorrentes das transformações sociais e desenvolver ações de mudanças planejadas e de modernizações estratégicas, buscando alternativas que possam resolver os seus problemas, os seus aspectos mais vulneráveis e frágeis.

Hoje a Universidade possui uma comunidade acadêmica com aproximadamente 14.000 pessoas.

Nesse sentido, concebe-se uma nova estrutura organizacional; a reestruturação no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; um novo modelo didático pedagógico, voltado para a realidade social e profissional, local e regional, para a integração dos seus cursos; a restauração de sua estrutura física; construção de salas, ampliação e modernização de laboratórios, aquisição de equipamentos; a instalação da Biblioteca Central totalmente informatizada, com uma estrutura física, de acervo e de serviços condizentes com necessidade de suporte informacional necessário as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

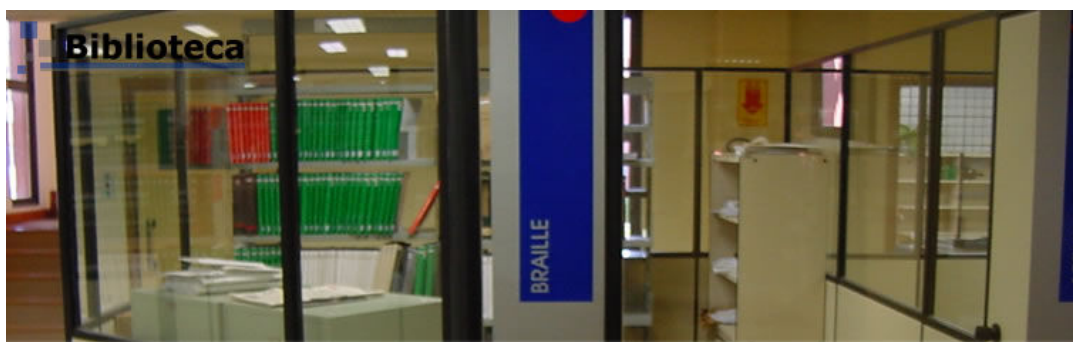
### ***Relato de experiência***

Este trabalho relata a experiência da implementação das novas tecnologias da informação no Setor Braille da Biblioteca Central da

Universidade de Uberaba, e visa propiciar aos alunos deficientes visuais condições adequadas de acesso à informação.

A Biblioteca Central ocupa um espaço de 4.000 m<sup>2</sup> em dois pisos. No primeiro piso, encontra-se o hall de entrada, a recepção, o setor de empréstimo e circulação, o setor de referência, o setor de processamento técnico, o setor de seleção e aquisição, o suporte em informática, as salas de leitura, as cabines de estudo em grupo e individual, o acervo geral e o setor Braille. No segundo piso tem o setor de periódicos, coleções especiais, mapoteca, sala da direção, secretaria e terminais de internet. Seu acervo abriga cerca de 150.000 volumes entre livros, periódicos, multimeios, materiais especiais, etc.). Atende aos mais de 30 cursos oferecidos pela instituição, bem como à comunidade local. É uma biblioteca bem organizada com setores distintos e com recursos humanos especializados para atender bem a demanda.

### ***O SETOR BRAILLE da Biblioteca Central***



Poucos são os indivíduos portadores de alguma deficiência que conseguem superar as grandes barreiras, tais como: preconceito, discriminação e o descaso social, e conseguir a oportunidade de fazer um curso superior. Diante do reduzido número de universitários com deficiência

visual (cegos, portadores de visão subnormal), os administradores das instituições de ensino superior, geralmente, não se preocupam em desenvolver projetos voltados para a integração desses estudantes aos diversos serviços disponibilizados para a universidade como um todo.

Sendo a educação um direito de todo cidadão e levando-se em conta a existência de um segmento social, os deficientes visuais, considera-se que há a necessidade de se desenvolver serviços que busquem oferecer as mesmas condições de aprendizagem, no ambiente universitário, para as pessoas portadoras dessa deficiência.

Neste contexto a Universidade de Uberaba na tentativa de garantir aos alunos deficientes visuais o exercício pleno desse direito, implantou, no ano 2000, em sua Biblioteca Central o Setor Braille, tal iniciativa possibilitou aos usuários deficientes visuais condições de acesso às informações, que é um dos direitos básicos de todo cidadão.

Durante o período de sua criação e formação do acervo o setor teve a participação de profissionais especializados com deficiência visual que contribuíram com a organização sistemática do acervo.

Assim, considera-se oportuno o relato da experiência ao implantar através das novas tecnologias da informação no Setor Braille da Biblioteca Central, da Universidade de Uberaba. Por ser um projeto composto por três distintas classes de profissionais – bibliotecários e profissionais da área do Serviço Social e Pedagogia Especial – o mesmo constitui-se também como um “laboratório” para os alunos do curso de Pedagogia Especial e Serviço Social que participam desenvolvendo atividades como gravação de livros falados, organização do espaço físico, transcrição para o Braille, digitação de livros e auxílio no tratamento dos materiais. Tal projeto permitiu aos alunos portadores

de deficiência visual usufruir de muitos serviços disponibilizados para a comunidade acadêmica dessa universidade, democratizando o acesso à informação e colaborando para a sua aprendizagem.

Com o avanço das novas tecnologias da informação foi possível dinamizar o setor Braille utilizando o conhecimento armazenado em vários suportes (Fita Cassete, CD-rom, Disquete), facilitando a disseminação da informação, bem como oferecer em Braille as literaturas específicas dos cursos oferecidos pela universidade, objetivando dar aos usuários facilidade e igualdade de condições de acessar as informações; empreender um sistema de representação do número de chamada que utilize caracteres em Braille, com o objetivo de tornar possível a identificação da obra na estante por parte do usuário deficiente visual; promover o acesso ao livro falado, com a finalidade de dispor mais uma fonte de acesso à informação; oferecer condições de acesso à base de dados da biblioteca, com o objetivo de garantir ao usuário deficiente visual mais independência e confiança.

A partir do trabalho dos alunos, o acervo está sendo ampliado e sobretudo sendo transferidos para suportes em que as novas tecnologias da informação estão bem presentes e possibilitam a disseminação das informações em Braille bem como o atendimento à clientela especial. Através do software Virtual Vision os usuários terão possibilidade de usufruir dos materiais digitalizados.

As obras trabalhadas com alunos são selecionadas de acordo com os cursos que possui alunos deficientes visuais.

Nesse caso vários livros convencionais são transformados em livros falados; em Braille ou disponíveis para leitura via terminal de computador.

É um trabalho que em médio prazo fará com que a Biblioteca Central da Universidade de Uberaba seja referencial para outras bibliotecas tanto no Brasil quanto no mundo, sobretudo utilizando as novas tecnologias da informação.

O que se conclui com isso, é que utilizando as novas tecnologias da informação a Biblioteca Central da Universidade de Uberaba participa efetivamente do processo de inclusão social e cumpre seu papel dentro dos propósitos da Universidade de Uberaba que é : Educação e Responsabilidade Social.